

Lacraias e centopeias, você sabe a diferença? PÁGINA 2



As lacraias são venenosas

Alunos do Colégio Objetivo visitam Tribuna do Norte



PÁGINA 3

Divulgação

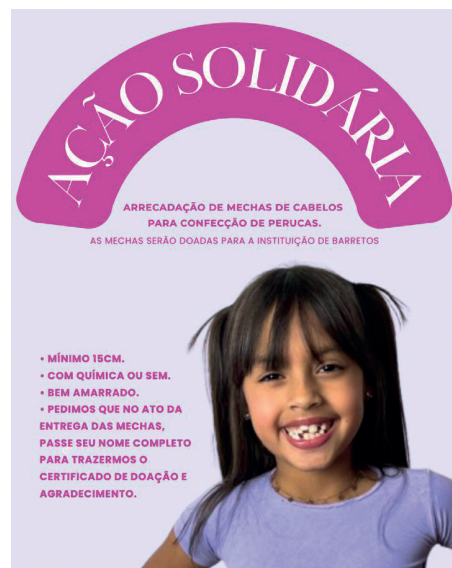


Jornal Tribuna do Norte: fortalecendo a leitura compartilhada

Alunos do Educandário São Vicente de Paulo participaram das oficinas realizadas na sala do jornal Tribuna do Norte no shopping Pátio Pinda, durante o mês de julho.

Agora, ler as notícias do Tribuna do Norte ficou ainda melhor, proporcionando um contato significativo com a atualidade local.

PÁGINA 3



Doações: Valen Brechó das Amigas, Rua Francisco Lessa Júnior, 125, atrás do Clube da Ferroviária

Atriz Mirim realiza Campanha em prol de doações de cabelo em Pinda para pacientes com câncer em Barretos

Uma iniciativa solidária da atriz mirim Valentina Antonella está mobilizando moradores de Pinda em prol de pacientes em tratamento contra o câncer no Hospital do Amor, em Barretos (SP). A ação, que inicialmente era esporádica, agora se torna uma campanha contínua de arrecadação de cabelos, com apoio de salões de beleza e da comunidade local.

MEIO AMBIENTE

Conheça a fauna do Parque do Trabiju



URUBU-REI



PÁGINA 4

Turma do Trabiju

Francisco Machado



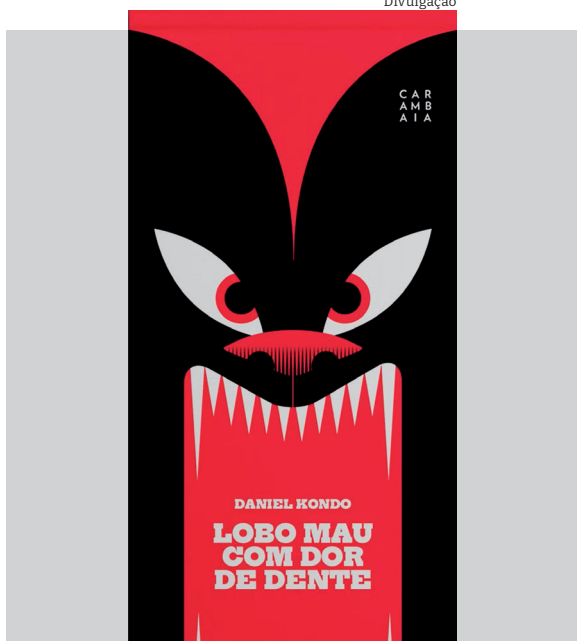
Dica de Livro

Lobo Mau com dor de dente

A dica de hoje traz a história do Lobo Mau, que tem como autor Daniel Kondo, publicado pela Editora Carambaia

Coitado do bichinho... o lobo mau está fragilizado, uma carinha de dor! "Auuuuuuuu!!!!!! Meu dente está doendo muito", diz ele com sua boca enorme. Os três porquinhos vão ver a coisa toda de perto e... Nhac! A dor não passa e o lobo mau pede ajuda para os Sete Cabritinhos. Eles se prontificam na mesma hora e... Nhac! Só resta a vovó e... é melhor parar por aqui! O premiado artista gráfico Daniel Kondo, que, nos últimos anos, foi responsável por colocar Gilberto Gil no mundo dos livros ilustrados, vem na estreia do ramo para crianças criado pela editora Carambaia. O design é parte do show, uma vez que o mediador da leitura pode ir "abocanhando" as páginas e o leitor (ops!) durante a história.

Divulgação



Expediente

**TRIBUNINHA – ENCARTE ESPECIAL
DO JORNAL TRIBUNA DO NORTE -
FUNDAÇÃO DR JOÃO ROMEIRO**

Jornalista responsável:

Cintia Martins Camargo - MTB 21690/SP

Jornalistas: Aiandra Mariano e Altair Fernandes Carvalho

Diagramação: José Marcelo Randes

Rua Dr Gustavo de Godoy, 536, esquina com a Rua Francisco

Glicério - Centro - Pindamonhangaba - SP

www.jornaltribunadonorte.com.br

Whatsapp/telefone: (12) 98889-9667



Pets

Lacraias e centopeias, você sabe a diferença?

Colaboração Thainá Galvão*

A lacraia é um parente distante dos insetos. Ela é um artrópode com muitas pernas e vive escondida em lugares úmidos e escuros, como jardins, vasos de plantas, entulhos e até ralos de banheiro e da pia da cozinha. A lacraia tem um corpo comprido e pode ser confundida com as centopeias. A diferença é que as centopeias não têm veneno e são mais tranquilas, enquanto as lacraias são predadoras e venenosas, caçando outros bichinhos como baratas, grilos e aranhas.

Embora a lacraia seja importante para a natureza, precisamos ter cuidado e atenção, pois ela pode causar susto e problemas em casa. A picada de uma lacraia dói bastante por conta do veneno que possui para capturar suas presas. Para humanos, a picada geralmente é dolorida, mas não é perigosa. Já para cachorros e gatos, a situação pode ser mais séria, pois pode causar

inchaço na região que foi picada e o animalzinho pode sentir dor forte, ficar enjoado e até ter dificuldade para respirar.

E o que fazer se seu pet for picado?

Manter a calma é essencial. Antes de tudo, chame um adulto para que ele afaste a lacraia com cuidado e impeça que ela ataque novamente. Verifique, com atenção, se a área do corpo em que o pet foi picado está inchada e se o pet está muito incomodado ou com falta de ar. O ideal é levá-lo direto ao veterinário. Não utilize remédios caseiros, pomadas ou produtos sem orientação profissional.

Para evitar a infestação desses animais, é importante manter sempre o quintal limpo, sem entulhos ou folhas acumuladas. Também é essencial não deixar a ração do seu pet exposta, pois isso atrai muitos insetos indesejados. Tampe os ralos e verifique os vasos de plantas e áreas úmidas onde elas possam se esconder.



A lacraia tem seu papel no ecossistema, contudo, é preciso termos cuidado e atenção, pois sua picada dói bastante por conta do veneno

As lacraias fazem parte da natureza, mas precisamos impedir que invadam os ambientes onde nossos pets vivem. E a melhor forma de proteção é manter tudo limpo, organizado e sempre observar o comportamento dos bichinhos.

Assim, todos ficam seguros: nós, nossos animais de estimação e também a natureza!

*** Thainá Galvão** é estudante de psicologia e atua com ONGs que dão assistência aos animais carentes e abandonados

Divulgação



**Centopeias, também conhecidas por
piolho de cobra, são inofensivas**

Divulgação



Lacraias são venenosas e caçam insetos e aranhas

'Nossa visita ao jornal Tribuna do Norte'

Os alunos dos 4ºs anos do Colégio Objetivo participaram do Projeto Estação Tribuna. A sala do período da manhã produziu um texto comentando sobre a experiência

Quando ficamos sabendo que iríamos conhecer o jornal da nossa cidade, ficamos empolgadíssimos! Afinal, como será que é a produção de um jornal? Será que no passado era diferente de hoje em dia?

Pois é.. descobrimos que o Tribuna do Norte, antigamente, era bem menos tecnológico. O trabalho era quase todo manual e usavam uma máquina chamada Alauzet, onde tinha que colocar letrinha por letrinha! Naquela época, dava para fazer só 4 páginas e apenas 100 cópias por semana. Hoje em dia tudo mudou: eles conseguem fazer mais de 2000 cópias e o jornal pode ter mais de 15 páginas em um único dia.

Aprendemos também que o pessoal que trabalha lá tem uma responsabilidade muito importante: checar se a notícia é verdadeira ou se é fake news. Eles sempre precisam confirmar a fonte antes de publicar qualquer coisa.

Outra descoberta legal foi que o Dr. João Romei-

ro foi o fundador do Tribuna do Norte, que hoje é um dos jornais mais antigos do Brasil.

Achamos demais saber que eles também pensam nas crianças e até criaram um espaço só para nós, chamado Tribuninha.

Sáímos de lá cheios de conhecimento e ainda ganhamos um presente super especial: o livro Romeiro e a Coruja em O Guarda-Chuva de Viajar no Tempo.

Valeu super a pena o nosso passeio!

Ass.: Alunos do 4º ano da manhã
Objetivo – Pindamonhangaba



Jornal é usado em atividade escolar

Tribuna do Norte: fortalecendo a leitura compartilhada

Após a participação dos alunos do Educandário São Vicente de Paulo em oficinas realizadas na sala do jornal Tribuna do Norte no shopping Pátio Pinda, durante o mês de julho, ler o jornal ficou melhor.

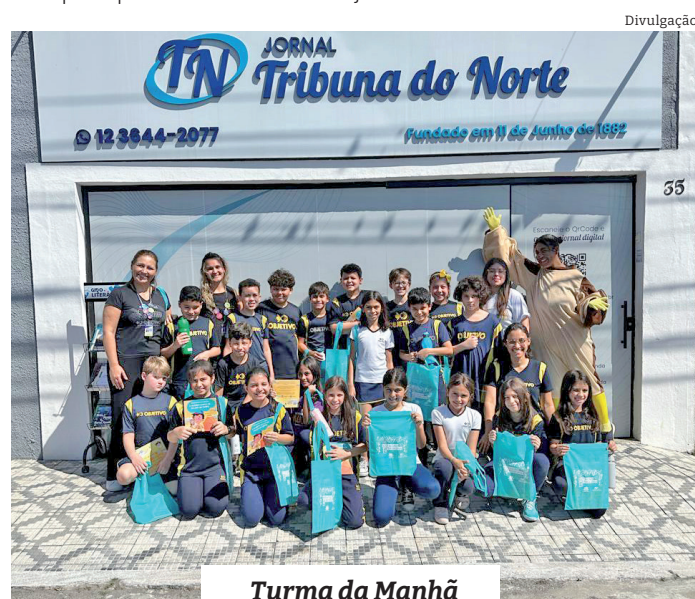
As crianças e adolescentes são atendidos pelo Projeto de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, participaram com entusiasmo de uma atividade de Leitura Compartilhada promovida pela Instituição. Durante esse momento, tiveram a oportunidade de explorar as notícias do Tribuna do Norte, proporcionando um contato significativo com a atualidade local. Essa experiência vai muito além da leitura, fortalece vínculos, enriquece o repertório linguístico e estimula a consciência crítica das crianças e adolescentes.

Biblioteca do Castolira recebe oficina sensorial do projeto "Criança Elementar" neste sábado

A Biblioteca Municipal Antônio Carlos de Oliveira será palco de uma atividade especial voltada para o público infantil, no sábado (30), às 14h. a Brincante Recreação Afetiva apresenta o projeto "Criança Elementar", uma vivência artística e sensorial que busca reconectar as crianças à natureza, ao brincar e aos saberes ancestrais que atravessa a infância.

Inspirado nos quatro elementos naturais – fogo, água, terra e ar –, o projeto propõe experiências criativas e recreativas por meio de contação de histórias, jogos teatrais, brincadeiras e atividades manuais. O objetivo é despertar a imaginação, estimular a criatividade e fortalecer vínculos afetivos, ao mesmo tempo em que valoriza a cultura popular e práticas de desenvolvimento integral na infância.

A oficina é gratuita e destinada a crianças a partir de 5 anos, com vagas limitadas.



Turma da Manhã



Turma da Tarde

Os alunos do 1º ano da Escola "Dona Minica" participam do projeto Maleta Viajante

Idealizado pela prof.^a Juliana Miranda M. Cesar, o **Projeto Maleta Viajante** visa incentivar o processo de alfabetização por meio da leitura, da escrita e de jogos educativos. A proposta envolve a participação ativa dos pais ou responsáveis, que acompanham as atividades em casa e registram no caderno do aluno suas observações e considerações sobre as experiências vivenciadas.

Como funciona?

Às sextas-feiras os alunos levam para casa uma maleta que contém

o caderno de registro e uma atividade escolhida pelo próprio aluno, dentre as elaboradas pela professora. Em casa, com auxílio e participação da família realizam as "tarefas" e registram no caderno

Segundo a professora Juliana, o objetivo é complementar o trabalho realizado em sala de aula, contando com o apoio da família no processo de alfabetização.

Para Luciana Penina, Diretora da Unidade, o envolvimento ativo da família é essencial para que a criança avance na aquisição do processo de leitura e escrita.



PROJETO PERSONALIDADES traz Emílio Ribas

O médico sanitarista Emílio Marcondes Ribas é a 'Personalidade' do mês de agosto.

Ele dá nome a um dos principais institutos de infectologia do Brasil, em São Paulo. Foi um dos pioneiros da medicina preventiva no país. Responsável por comprovar que a febre amarela é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, é con-

siderado um dos pais do sanitarismo brasileiro, ao lado de Adolfo Lutz, Oswaldo Cruz e Vital Brazil. Também foi um dos idealizadores do Instituto Butantan, que hoje é responsável por fabricar a vacina Coronavac, contra a Covid-19, no Brasil.

Emílio Ribas nasceu em 11 de abril de 1862 em Pindamonhangaba. Interessado pela medi-

na, foi estudar na então capital federal, o Rio de Janeiro, onde concluiu a graduação em 1887. De volta a São Paulo, atuou como clínico geral no interior, até ingressar no Serviço Sanitário para combater epidemias de febre amarela e peste bubônica.

Morreu aos 63 anos, em São Paulo, no dia 19 de dezembro de 1925, de causas naturais. Pouco antes, profetizou para estudantes de medicina que não considerava que a luta contra a febre amarela acabaria tão cedo: "Não é fora de propósito supor que amanhã seus filhos ainda tenham de combater esse terrível pernilongo."

Tuberculose

Entre 1908 e 1909, Emílio Ribas viajou para Estados Unidos e Europa a fim de estudar a profilaxia contra a tuberculose. Neste período, num momento em que havia voltado para o Brasil, Ribas constatou que o clima de um pequeno vilarejo na Serra da Mantiqueira seria propício para tratar a doença. Lá, fundou um sanatório e ajudou a idealizar a estrada de ferro que facilitaria o transporte dos pacientes.

Em 1926, a vila sanitária contra a tuberculose foi oficialmente reconhecida como Prefeitura Sanitária de Campos do Jordão. O nome foi uma homenagem ao primeiro proprietário das terras à margem do Rio Imbiri, o Brigadeiro Manuel Rodrigues Jordão.

Ele faleceu em 19 de dezembro de 1925.

Projetos

Todas as ilustrações do 'Personalidades' foram feitas pela ilustradora Ana Paula Barbosa, que também assina as ilustrações do livro 'Romeirinho e a Coruja - O guarda-chuva de viajar no tempo'.

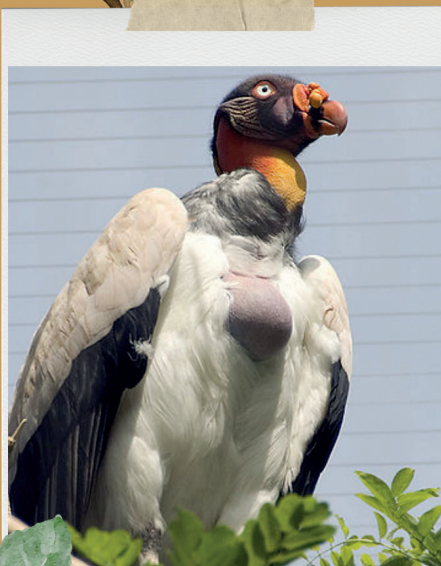
O livro foi escrito por Mauricio Cavaleiro especialmente para o projeto 'Estação Tribuna'. O livro foi lançado em abril, no retorno das visitas guiadas para os alunos de escolas de Pindamonhangaba.

O livro também deu a oportunidade para que os personagens ganhassem vida com os atores Rafael e Ana, guiando todos os alunos pelas estações que fazem parte do projeto: a sala do jornal no Museu de Pinda, a nova sede do jornal e as bibliotecas da cidade.

Ana Paula Barbosa

CONHEÇA A FAUNA DO PARQUE DO TRABIJU

URUBU-REI



De coloração exuberante, o urubu-rei é carnívoro, e pode ser encontrado em toda a América Latina. No Brasil, tem como habitat as florestas e as áreas do cerrado.

O urubu-rei não costuma se alimentar de presas vivas e sua dieta é baseada na carne de animais em decomposição. Por esse motivo, ele é considerado como um importante 'faxineiro' da natureza.

Sua envergadura é de 180 cm e seu tamanho é de cerca de 80cm. Ele pesa em torno de 3 kg e tem uma estimativa de vida de 40 anos. O urubu-rei não canta, mas pode fazer sons bufando.

Ele costuma viver distante de centros urbanos e faz seu ninho em paredões ou sobre árvores altas. Infelizmente, o urubu-rei é ameaçado pela destruição de seu habitat e pelo tráfico de animais: por conta de sua beleza, muitas vezes ele é capturado para venda.

SECRETARIA DE
MEIO AMBIENTE
DE PINDAMONHANGABA



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PINDAMONHANGABA

